Desafio: hora da prática.

O Git é uma ferramenta excelente para acompanhar a mudança entre versões de um mesmo projeto e, dentre vários benefícios, nos ajuda a observar de perto o desenvolvimento do seu aprendizado. Tudo isso de uma forma organizada através dos commits.

Além disso, algo que é essencial no universo da tecnologia é apresentar o seu progresso para a comunidade e montar um portfólio dos seus projetos para demonstrar suas habilidades. Dessa forma, o GitHub é essencial para compartilhar e colaborar em projetos de programação de todo o mundo.

Pensando nisso, criamos uma lista de atividades (não obrigatórias) focada em prática para melhorar ainda mais sua experiência de aprendizagem. Bora praticar então?

Desafios

- 1. Crie uma conta no GitHub
- 2. Crie um repositório para um projeto pessoal.
- 3. Faça a instalação do Git
- 4. Crie um repositório localmente para o seu projeto pessoal
- 5. Adicione alguns arquivos no seu repositório local
- 6. Faça o commit das alterações
- 7. Configure a identidade do autor do commit.
- 8. Crie a branch Main
- 9. Realize a conexão do seu repositório local com o remoto
- 10. Envie as alterações no repositório local para o remoto
- 11. Utilize o comando git status

Caso precise de ajuda, opções de solução das atividades estarão disponíveis na seção "Opinião da pessoa instrutora".

Opinião do instrutor

- Crie uma conta no GitHub Você pode começar seguindo os passos mostrados no vídeo, preenchendo o formulário de cadastro, verificando sua conta e explorando a página inicial do GitHub.
- 2. Criar um novo repositório no GitHub e fazer o upload de um projeto local para esse repositório. Você pode seguir passos mencionados na aula, como acessar as configurações do GitHub, criar um novo repositório com um nome único e escolher se ele será público ou privado. Em seguida, você pode adicionar uma descrição, um README, um .gitignore e uma licença ao repositório.
- 3. Instalação do Git: Caso você ainda não tenha realizado a instalação, siga os passos na atividade <u>Faça como eu fiz: instalação do Git</u>
- 4. Para criar um repositório local você, digite o seguinte comando no terminal: git init
- Para adicionar os arquivos no repositório local, digite no terminal o comando: git add .
- 6. Faça um commit com as modificações, digite no terminal o comando: git commit -m "mensagem de commit"
- 7. Para configurar a identidade do autor do commit, digite no terminal o comando:
- 8. git -config --global user.email "seuemailaqui@example.com"
- 9. git config --global user.name "seu nome aqui"
- 10. Para criar a branch Main, digite no terminal o comando: git branch -M main

O comando git branch -m é usado para criar uma nova ramificação no repositório Git atual. Neste caso, criamos a branch padrão main, que representa a versão principal do código.

- 11. Para realizar a conexão do seu repositório local com o remoto via SSH, digite no terminal: git remote add origin https://github.com/seunomedeusuario/seu-repositorio.git Caso seja necessário, realize a configuração do protocolo SSH através da geração de chave, você pode acompanhar os passos em vídeo na atividade Sincronizando repositórios
- 12. Para subir as alterações no repositório local para o remoto, digite o seguinte comando no terminal: git push -u origin main
- 13. Digite no terminal o comando git status e observe a saída.

O comando git status é uma ferramenta essencial para gerenciar alterações no controle de versão Git. Ele fornece uma visão geral do estado atual do repositório, indicando quais arquivos foram modificados, adicionados ou excluídos desde o último commit. Essa informação é crucial para compreender o progresso do desenvolvimento e tomar decisões de gerenciamento de alterações.

A saída do comando git status geralmente contém três seções principais:

Modificados: Lista os arquivos que foram modificados desde o último commit, mas ainda não foram adicionados à área de preparação (Stage).

Adicionados: Indica os arquivos que foram adicionados à área de preparação, mas ainda não foram confirmados no histórico de commits.

Modificados, adicionados ou excluídos: Exibe os arquivos que não foram rastreados pelo Git, ou seja, que não foram adicionados ao índice de modificações (Staging Area).

Além disso, o comando git status pode fornecer informações adicionais sobre as ramificações atuais, como a ramificação atual e as ramificações que estão à frente ou atrás da atual.

O comando git status é uma ferramenta indispensável para qualquer desenvolvedor que utiliza Git. Ele permite monitorar as alterações no repositório, identificar o estado dos arquivos e tomar decisões de gerenciamento de commits de forma eficiente.